

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

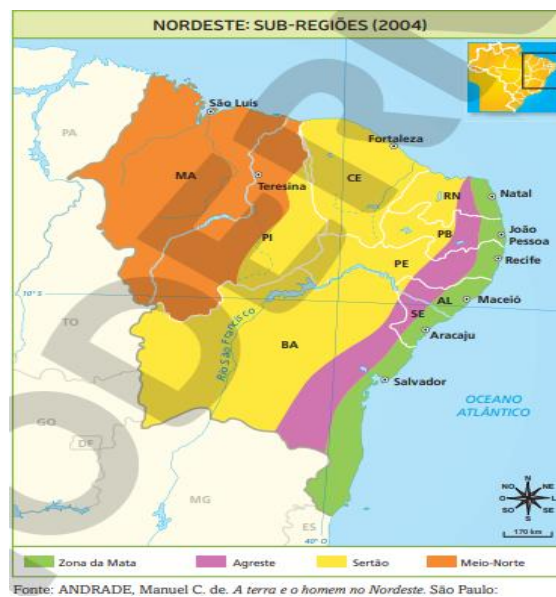
TURMAS: 7º ANO 1 2 3 4

Treze Tílias/SC, 08 de dezembro de 2020.

ATIVIDADE 30

Olá turma! Tudo bem? Esta atividade não precisa ser enviada de volta. Esta semana vamos continuar falando sobre a Região Nordeste, a segunda mais populosa do nosso país, mais especificamente sobre a regionalização.

SUBDIVISÕES REGIONAIS DO NORDESTE – a Região Nordeste pode ser dividida em quatro sub-regiões: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte. Essas sub-regiões também apresentam diferenças quanto às atividades econômicas desenvolvidas.



A Zona da Mata – A faixa litorânea dos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte é denominada Zona da Mata, porque, originalmente, era recoberta pela Mata Atlântica. Nessa área, intensamente explorada, os cultivos de cana-de-açúcar — base da economia colonial e ainda hoje presentes nas paisagens — substituíram a vegetação nativa, da qual já havia sido retirado quase todo o pau-brasil existente no território. Também contribuiu para a devastação da Mata Atlântica nessa sub-região o fato de nela terem sido estabelecidos povoamentos que deram origem a importantes cidades, que se transformaram nas capitais dos estados acima citados. O relevo da Zona da Mata é constituído especialmente de planícies e tabuleiros litorâneos — forma de relevo que apresenta topo plano e vertentes abruptas. É principalmente sobre eles que as atividades agrícolas se desenvolvem. O clima da sub-região é tropical litorâneo, com períodos chuvosos entre abril e julho.

As maiores cidades da Região Nordeste estão concentradas na Zona da Mata. Salvador (BA) e Recife (PE), localizadas nessa sub-região, estão entre as dez maiores metrópoles do Brasil e prestam serviços nas áreas de

saúde e educação para a população das demais sub-regiões nordestinas. Nelas são realizadas atividades comerciais e industriais diversificadas. Embora a Zona da Mata seja a mais industrializada do Nordeste, nessa sub-região há uma série de problemas sociais, como a precariedade de muitas moradias situadas nos centros urbanos, elevado índice de desemprego e salários muito baixos, principalmente nas atividades agropecuárias. Destaca-se nessa sub-região a área produtora de cana-de-açúcar, que se estende do Rio Grande do Norte até a Bahia, conhecida como Zona da Mata açucareira. Atualmente, essa área é também grande produtora de etanol.

O Agreste – O Agreste nordestino constitui uma faixa de transição entre a Zona da Mata — com predominância da Mata Atlântica — e o Sertão, onde há o predomínio da Caatinga. Abrange partes dos estados de Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Essa sub-região se caracteriza pelo clima tropical, apresentando, como consequência de sua localização geográfica, maior umidade nas proximidades da Zona da Mata e ocorrência de áreas mais secas, características do Sertão. O Planalto da Borborema abrange a porção norte do Agreste. Em sua face leste, estão situadas as áreas mais úmidas, com características da Zona da Mata. Na porção oeste, há predomínio das áreas secas. As altitudes elevadas contribuem para a ocorrência de médias de temperaturas mais baixas. A vegetação encontrada no Agreste nordestino é de pequeno porte, com presença de bromélias e cactos. As principais cidades do Agreste oferecem comércio e serviços diversificados, que atendem à população de outras sub-regiões, principalmente do Sertão. No Agreste estão localizados quatro núcleos urbanos importantes: Arapiraca (AL), Campina Grande (PB), Caruaru (PE) e Feira de Santana (BA). Muitos municípios do Agreste cresceram em decorrência da produção algodoeira,

O Sertão – O Sertão abrange boa parte dos estados da Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará e pequeno trecho de Sergipe e de Alagoas. De modo geral, entre abril e maio há um período de concentração de chuvas, quando a vegetação se torna verdejante, mudando a paisagem. Fora dessa época, é comum a ocorrência de um período longo de estiagem, que se revela no aspecto seco da vegetação. Além da aridez natural característica do semiárido, devem ser considerados os processos de desertificação acelerados pela intensa exploração de determinadas áreas, que resultam na degradação dos solos, dos recursos hídricos e da vegetação. A maioria da população rural do Sertão vive da agricultura e da pecuária de subsistência. A pecuária extensiva e a agricultura comercial de frutas, café, algodão, soja, milho, feijão, arroz e mandioca são as principais atividades econômicas.

O Meio-Norte – O Meio-Norte corresponde à faixa situada mais a oeste da Região Nordeste, abrangendo o estado do Maranhão e a maior parte do estado do Piauí. Nessa área de transição entre a Caatinga e a Floresta Amazônica, encontra-se a Mata dos Cocais, que se caracteriza por uma vegetação mais densa, constituída de palmeiras e coqueiros, ricos em frutas oleaginosas. O clima dessa sub-região é tropical úmido, com temperaturas elevadas e altos índices pluviométricos anuais. No Meio-Norte, a criação de gado e a produção de algodão, de arroz e, mais recentemente, o cultivo da soja têm alavancado a economia regional. A maior parte da mão de obra envolvida na extração do coco babaçu é constituída de mulheres, as chamadas quebradeiras, que trabalham quase sempre em condições precárias e pagam para ter acesso às palmeiras em propriedades particulares.

Atividades:

- 1) Cite as subdivisões do Nordeste.
- 2) Caracterize a Zona da Mata.
- 3) Cite importante planalto da região nordestina que interfere na formação da vegetação.
- 4) Cite 3 estados da região nordestina.